

O PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO COMO IDENTIDADE A SE CONSTRUIR E SEGUIR

ALEX SANDRO COITINHO SANT'ANA ¹

RESUMO

Este resumo, resultado de um projeto de iniciação à docência da área de Pedagogia em andamento, tem como objetivo geral discutir, analisar e interpretar o Projeto Político-Pedagógico (PPP) em uma perspectiva de gestão democrática. Este trabalho se justifica pelo PPP ter nascido após a Constituição de 1988, no intuito de conceder autonomia às escolas na elaboração de sua própria identidade, sendo necessário refletir sobre se este intuito está sendo atingindo. O PPP é o referencial curricular básico de quaisquer instituições públicas da Educação Básica sendo regido pela Lei Nº 9.394/1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN). O marco legal do Projeto Político Pedagógico é a LDBEN, que intensifica a elaboração e autonomia da construção de projetos diferenciados de acordo com as necessidades de cada instituição escolar, entendendo, portanto, que o documento curricular da escola é uma importante ferramenta de norteamiento para todo o trabalho pedagógico da instituição escolar. Por meio da pesquisa em andamento foi possível perceber que o PPP resulta tanto da construção coletiva quanto de um modo de planejamento baseados em projetar o que se pretende fazer para realizar a escola que se deseja. Entendemos que para discutir o PPP se faz necessário abordar as políticas de democratização e participação da comunidade escolar e de uma união entre escola e sociedade. Portanto, para a realização da pesquisa em andamento, adotamos como metodologia de trabalho uma pesquisa bibliográfica, onde nos propomos a realizar inicialmente a leitura do PPP Formando Cidadãos do Amanhã, da escola potiguar José Rufino, bem como leituras teóricas com a finalidade de compreender a concepção de educação e não meramente em relação ao sentido crítico do *stricto sensu* de formalização do trabalho didático. Averiguamos que o PPP é constituído a partir de conceitos e significados, bem como de experiências na prática docente, e ainda com base na relação da escola com a comunidade e relação professor - aluno. Para a elaboração deste estudo foi realizada uma revisão bibliográfica baseada primeiramente em Veiga (1997), que discorre que o PPP é um processo permanente de reflexão e de discussão da realidade da escola e de busca de alternativas executáveis a efetivação da sua intencionalidade constitutiva. Também nos embasamos em Libâneo (2005), que afirma que esse documento tem a obrigatoriedade de propor direção política e pedagógica para que sejam incentivados o desempenho escolar, a definição de objetivos e metas e o lançamento de mecanismos de ação educativa nos

diferentes espaços da escola. Nos fundamentamos ainda em Silva (1999), com um enfoque na perspectiva de currículo defendido pela escola, e realizamos leituras em fontes documentais como a própria LDBEN. Para que seja direcionado um locus de investigação, foi escolhido o PPP da instituição escolar pública potiguar José Rufino (EEJR), situada na cidade de Angicos- RN, a 170 km da capital do Rio Grande do Norte (RN). A mesma funciona nos turnos matutino, vespertino e noturno, oferecendo Ensino Fundamental de 1º ao 5º ano e Educação de Jovens e Adultos (2º e 3º períodos). O Projeto Político-Pedagógico esteve vigente na escola até 2016, e a partir de então passou por reformulações pontuais desse ano em diante, mas nos detivemos aqui a versão elaborada até o ano de 2016, pois a nova ainda está em fase de elaboração. O PPP da referida escola foi reformulado mediante a história da instituição, bem como com base em uma reflexão sobre a prática empreendida junto à comunidade escolar. O mesmo busca a projeção da qualidade da educação e integração dos profissionais da escola ao se moverem com foco no êxito dos estudantes. Mediante leitura e análise do PPP, foi possível perceber alguns pontos positivos e negativos. Dentre os pontos negativos verificamos a pouca participação da família, apesar de que, como ponto positivo, a escola transparece a preocupação de buscar a inclusão das famílias como coparticipantes na construção de saberes sistematizados, que é considerado para Piaget (2007), inspiração teórica do documento, como uma ligação estreita e continuada que resulta assim no fortalecimento de desempenho de ambos - aluno/filho e família/escola. Por meio deste estudo foi percebida uma determinada relutância de docentes sobre o quanto inovar em seus métodos de aprendizagem e um distanciamento entre teoria e prática, mas que se contrapõe aos pontos positivos que a escola demonstrou em seus resultados passados, sendo obtidos no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) uma significativa elevação de 3,4 para 3,9 em 2007 e para 4,0 em 2009, superando a meta para este último ano citado que era de 3,8 e se aproximando da meta projetada para o então ano de 2011, que é 4,2. Diante do exposto, verificamos que o documento em análise é o norteador que define a identidade da comunidade escolar, que baseando-se pela LDBEN, bem como em teóricos de grande excelência no meio acadêmico, exige-se que este seja sempre reformulado e nunca encerrado ou concluído, pois nasce em conjunto de todos, baseados nos pilares que integram a escola, família e comunidade, demandando ainda um movimento contínuo de atualização. Não obstante, toda reforma tem seus esforços e lutas para romper barreiras que impeçam as melhorias de um PPP, devendo a instituição seguir os sonhos expressados pela comunidade escolar. Contudo é notório que os eventuais pontos negativos encontrados possam ser repensados para um melhor aprofundamento e aprendizagem de todos que perpassam pela distinta instituição, a fim de fazer com que exista um melhor envolvimento de todos no intuito de se formar não apenas alunos depositários de práticas tradicionais e acumuladores de mero conteúdo desvinculado de seu cotidiano, mas sim como autênticos cidadãos protagonistas de sua futura formação.

Referências BRASIL. Ministério da Educação. Lei Nº 9.394/1996 - Lei de Diretrizes e Bases

da Educação Nacional (LDB).Brasília: 1996. LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J.F de; TOSCHI. Educação escolar: política, estrutura e organização. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 2005. SILVA, Tomaz Tadeu. Documentos de Identidade:uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte. Autêntica, 2010. VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Projeto Político-Pedagógico da Escola: Uma construção possível. Campinas, SP: Papirus Editora, 1998.

Palavras-chave: .

¹ , ;